

UMA PALAVRA AMIGA

*Fábio Bezerra dos Santos**

Para aquela e aqueles, que como nós trabalham, estudam e se interessam pela emancipação do jurista brasileiro, não há nenhuma surpresa na iniciativa de uma revista com este perfil. No entanto, ela resulta de nossos esforços no sentido de refletir nossas práticas, nos fóruns e tribunais, eventos e nas universidades, identificando objetivos e percalços porque passamos cotidianamente. Afinal, é nosso propósito não apenas colocar em prática o sonho de um espaço mais criativo e próximo da comunidade jurídica que a ajude a observar e compreender melhor os problemas que afligem a sociedade do nosso tempo, mas, efetivamente, oferecer ferramentas para um raciocínio útil à concretização do bem estar.

Todo um contexto nos conduz até a criação da FIDES. Um dia um professor, um dia um aluno comungaram de um mesmo ideal. Esta experiência cresceu, e do aluno partiu a iniciativa para a criação de uma revista que seria o ambiente de encontro de amigos da educação, num tempo que pouco se pensa no conhecimento pelo conhecimento.

A tecnização do ensino jurídico, motivada pela busca frenética pelos melhores postos de trabalho, embalada pela cumplicidade daqueles que elaboram a política nacional de acesso a empregos e cargos públicos, tem conduzido a Universidade a um imenso desperdício da experiência. Não se aprende Direito. Ao contrário, busca-se a Universidade para conhecer os códigos e as leis, com o único propósito de conquistar um lugar no mercado de trabalho.

Quando homens e mulheres perdem o essencial, uma iniciativa como a que se apresenta, torna de volta a esperança dos primeiros republicanos, capaz de reviver o espírito de liberdade e suscitar uma época de reforma dos Estados e das instituições movidos pela percepção do Outro.

Enfrentamos então, o desafio de nos atualizarmos como profissionais que atuam nas disciplinas do Direito e da Sociedade, com o firme propósito de dar continuidade ao histórico processo de emancipação das liberdades e garantias constitucionalmente eleitas.

Enfim, está de parabéns o aluno, que em meio a tanta inação, surdez e cegueira atendeu à chamada de consciência. Estamos de parabéns os professores, que num país onde o

* Doutorando em Direito pela Universidade Metropolitana de Santos. Mestre em Direito pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Professor da Disciplina Direito Processual Civil no Centro de Ciências Jurídicas da Universidade Federal da Paraíba. Advogado. Membro do Conselho Científico da Revista FIDES.

reconhecimento da profissão é uma quimera, soubemos unir esforços na produção de um saber que acreditamos ir de encontro a indolência que se tornou a marca de um tempo que esperamos ver no passado com a primeira de muitas edições da Revista de Filosofia do Direito, do Estado e da Sociedade.

Sejam, portanto, bem vindos todos que compartilham do mesmo sentimento e esperança.